

O SENTIDO DA MEMÓRIA DA PESSOA EM VIVÊNCIA DE ALCOOLISMO CRÔNICO EM CONTEXTO DE RELAÇÃO FAMILIAR: CONVIVÊNCIA E CUIDADO HUMANO ⁽¹⁾

Angelle Matias Melo ⁽²⁾ Patrícia Anjos Limas de Carvalho ⁽³⁾

RESUMO: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada na abordagem de referencial teórico-metodológico da História Oral Temática. Esta pesquisa objetivou desenvolver tecnologia assistida de práticas integrativas e complementares com famílias de pessoas que convivem com o alcoolismo crônico; e, compreender as repercussões das práticas integrativas complementares na convivência familiar e cuidado humano com o alcoolista. Participaram do estudo quatro familiares de alcoolistas crônicos cadastrados no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas (CAPS AD), que passaram por uma entrevista semiestruturada e gravada, no período de setembro a outubro de 2022. O material foi submetido à técnica de Análise de Conteúdo Temática de Bardin. Os resultados evidenciaram que o convívio com o alcoolista é repleto de desafios, e o consumo do álcool afetam o usuário e seus familiares. Sendo assim, as PICS foi uma estratégia de cuidado, que impactou positivamente na convivência e cuidado com o alcoolista crônicos, além da melhoria na saúde física e mental dos familiares. Por se tratar de um assunto pouco publicado, o estudo abre possibilidades para intervenções e novas pesquisas. Por conseguinte, a experiência da iniciação científica contribuiu para o meu crescimento acadêmico e pessoal, oportunizando a construção de novos conhecimentos no contexto da saúde mental, mediante o desenvolvimento de práticas de cuidado e avaliação da aplicabilidade das mesmas

PALAVRAS-CHAVE: Alcoolismo; Memória; Saúde Mental; Relação familiar; Terapias complementares.

THE MEANING OF MEMORY OF THE PERSON EXPERIENCING CHRONIC ALCOHOLISM IN THE CONTEXT OF FAMILY RELATIONSHIPS: COEXISTENCE AND HUMAN CARE ⁽¹⁾

ABSTRACT: This is a qualitative research, based on the theoretical-methodological approach of the Thematic Oral History. This research aimed to develop assisted technology for integrative and complementary practices with families of people living with chronic alcoholism; and, to understand the repercussions of complementary integrative practices on family life and human care with the alcoholic. Four family members of chronic alcoholics registered at the Center for Psychosocial Care for Alcohol and Other Drugs (CAPS AD) participated in the study, who underwent a semi-structured and recorded interview from September to October 2022. Bardin's Themed Content. The results showed that living with the alcoholic is full of challenges, and the consumption of alcohol affects the user and their families. Thus, PICS was a care strategy, which positively impacted the coexistence and care of chronic alcoholics, in addition to improving the physical and mental health of family members. Because it is a subject that

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

(2) Estudante, Bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

has not been published, the study opens up possibilities for interventions and new research. Therefore, the experience of scientific initiation contributed to my academic and personal growth, providing the opportunity to build new knowledge in the context of mental health, through the development of care practices and assessment of their applicability

KEYWORDS: Alcoholism; Memory; Mental health; Family relationship; Complementary therapies.

INTRODUÇÃO

O consumo abusivo de álcool e de outras drogas favorece para o critério de risco de morbimortalidade e contribui para o diagnóstico de dependência química. O consumo exagerado das drogas pode acarretar em problemas na saúde física, psicológica, psicossocial, interpessoal, alterando o humor e a consciência (CLARO *et al.*, 2015; SOUZA *et al.*, 2017).

O Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPS AD) foi constituído com o objetivo de tratar os problemas decorrentes ao uso de álcool e outras drogas. A proposta é oferecer um tratamento integrado para melhor atender o usuário dependente, visando a diminuição ou a melhora/cura dos sintomas, inserção social e vínculo com os familiares (ELIAS; QUEIROZ, 2018).

Sobre os efeitos do alcoolismo na família, os estudos a seguir demonstram que viver em um “ambiente alcoolista” afeta negativamente os descendentes dos alcoolistas e para cada um deles, cinco ou seis pessoas da família são afetadas (HILL, GAUER, GOMES, 1998). Problemas familiares como desavenças, falta de credibilidade e desconfianças são sentimentos despertados nas pessoas que já passaram pela experiência de ter um dependente, pois quando se há um dependente na família, todos correm risco de adoecer (BUCHELE, MARCATTI, RABELO, 2004; FILIZOLA *et al.*, 2006; BUCHELE *et al.*, 2014)

Pesquisas sobre a pessoa em vivência de alcoolismo crônico em contexto da relação familiar são escassos, bem como as lacunas existentes a respeito das contribuições das práticas integrativas e complementares para essas. Desse modo, estabelecemos a seguinte questão norteadora para o estudo: “Quais as repercussões das práticas integrativas e complementares na saúde mental e convívio e cuidado para as famílias de pessoas que convivem com o alcoolismo crônico?”.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa é resultado de um projeto de iniciação científica realizado em um município do interior da Bahia, Brasil. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, fundamentado no referencial teórico-metodológico da História Oral Temática.

Envolve-se a produção social de memórias e as tradições orais, perpassando por aspectos objetivos e intersubjetivos dos sujeitos, bem como as suas percepções do mundo e de si mesmos (ALBERTI, 2005). Sendo assim a História Oral Temática, busca explorar nas narrativas dos colaboradores, nos significados, sentimentos e valores associados a um determinado assunto preestabelecido (MEIRA, 2021).

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

(2) Estudante, Bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós -Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

Na fase inicial do projeto foi implementada as práticas de auriculoterapia que é uma das terapias da Medicina Tradicional Chinesa que utiliza específicos pontos no pavilhão auricular, com a finalidade de tratar várias desordens do corpo, sendo indicada no tratamento de dores crônica ou aguda, inflamatórias, endócrino, metabólicas, vícios, ansiedade, depressão (SOLIMAN, FRANK, 1999; GORI, FIRENZUOLI, 2007; KUREBAYASHI *et al* 2012). E a Terapia comunitária integrativa que é uma modalidade de trabalho terapêutico desenvolvida por ser vista como um instrumento que permite construir redes sociais solidárias de promoção da vida, mobilização de recursos e competências dos indivíduos, famílias e comunidades, exercendo o cuidado da saúde comunitária, procurando acolher o sofrimento pessoal e social, convivência e solidariedade (BARRETO, 2008).

Para alcançar os familiares realizou-se um diálogo com a equipe do serviço, com o objetivo de identificar os familiares mais presentes. Após o levantamento, os familiares foram comunicados via telefone, sobre a oferta das práticas. A pesquisa foi desenvolvida com quatro familiares que após participarem de seis ou mais sessões de PICS passaram por entrevistas semiestruturadas, gravadas e submetidas à técnica de Análise de Conteúdo Temática de Laurence Bardin.

Os participantes receberam informações sobre o estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto contemplou os requisitos éticos exigidos pela Resolução nº 466/2012, submetida e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa parecer nº 3.233.649/2019 da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, sob o CAAE nº 07378818.2.0000.0055. Para preservar a identidade dos colaboradores utilizaram-se codinomes de flores (Margarida, Rosa, Girassol, Cravo).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os participantes variaram com idade entre 51 e 70 anos, sendo três do sexo feminino e um masculino, quanto ao grau de escolaridade e situação econômica, todos apresentavam baixo nível de escolaridade e renda, sendo todos moradores da cidade onde ocorreu a pesquisa.

Quanto a memória sobre a convivência com o alcoolista, os participantes trouxeram as vivências do passado, percepções do presente e as determinações do futuro, assimilando e relatando com clareza a situação vivenciada. Porém, o conhecimento sobre às práticas integrativas e complementares houve desconhecimento antes de participarem do projeto no serviço do CAPS AD, e após a participação percebeu-se dificuldade no uso das nomenclaturas, ficando evidente nas falas.

Sendo assim, a seguir serão apresentados o resultado das entrevistas semiestruturada realizada com os familiares. A Análise de Conteúdo Temática das entrevistas, emergiram dois conjuntos de categorias com respectivas subcategorias, conforme a apresentação no quadro 1 a seguir.

QUADRO 1

CATEGORIAS	SUB-CATEGORIAS	Nº DE UNIDADES DE SENTIDO
------------	----------------	---------------------------

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

(2) Estudante, Bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós -Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

Categoria 1- Convivência e cuidado com alcoolista crônico	- Enfrentamentos na convivência	- 10
	- Concepções sobre o alcoolismo e alcoolistas	- 05
	- Desafios no cuidado de um alcoolista crônico	- 06
Categoria 2- Práticas integrativas e complementares na convivência familiar e cuidado com alcoolista.	- Conhecimento sobre às PICS	- 05
	-Repercussões na convivência familiar e cuidado com o alcoolista	- 14
	- Concepção sobre o desenvolvimento das PICS no serviço do CAPS ad	- 08
Total	06 Subcategorias	48

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

CATEGORIA 1: Convivência e cuidado com alcoolista crônico

Esta categoria engloba as unidades de sentido em que os entrevistados narraram sobre: enfrentamentos na convivência; concepções sobre o alcoolismo e alcoolistas; desafios no cuidado de um alcoolista crônico. Essa categoria agregou 21 unidades de sentido, que deram origem a três subcategorias, conforme a tabela 1.

TABELA 1: Distribuição das unidades de sentido e percentuais das subcategorias. Relatos dos familiares de usuários de álcool em tratamento no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas- Município do interior da Bahia, Brasil, 2022.

SUBCATEGORIA	UNIDADE DE SENTIDO	
	F	%
Enfrentamentos na convivência	10	48
Concepções sobre o alcoolismo e alcoolistas	05	24%
Desafios no cuidado de um alcoolista crônico	06	28%
TOTAL	21	100%
Conhecimento sobre às PICS	05	18%

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

(2) Estudante, Bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós -Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

Repercussões na convivência familiar e cuidado		
com o alcoolista	14	52%
Concepção sobre o desenvolvimento das PICS no		
serviço do CAPS AD	08	30%
TOTAL	27	100%

Os colaboradores relataram seus enfrentamentos, situações vivenciadas, descrevendo o sofrimento mútuo da convivência com o alcoolista, principalmente nos aspectos de relacionamento.

As mudanças no comportamento é algo que está relacionado ao uso do álcool, esse agravante prejudica as relações familiares podendo gerar conflitos, sofrimento emocional, atitudes irrefletidas e comportamento impulsivo. Essas situações podem ser percebidas nas narrativas.

As famílias são sistemas vivos que funcionam como um conjunto coeso, inseparável e interdependente, uma vez que a relação unilateral é inexistente entre os seus integrantes, ou seja, a família como um sistema, na qual os indivíduos se relacionam de tal maneira que, a mudança em uma das partes provocará alteração nas outras e, conseqüentemente, em todo o sistema (OTTO, RIBEIRO, 2020).

É perceptível nas descrições as dificuldades vivenciadas pelos familiares no convívio com um alcoolista crônico. Conforme afirma Maciel *et al* (2018), a dependência química afeta a vida da pessoa na totalidade, prejudicando áreas de sua vida como seu âmbito familiar. Conviver com um dependente expõe os familiares a situações estressantes, que, a longo prazo, podem afetar o estado de saúde física e emocional.

Na subcategoria “Concepções sobre o alcoolismo e alcoolista” percebe-se a necessidade de mais conhecimento dos familiares acerca da doença, uma vez que, mesmo convivendo com um alcoolista em tratamento em um Centro de Atenção Psicossocial de álcool e outras drogas, houveram dificuldade em discorrer sobre o assunto.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) diz que o alcoolismo constitui uma doença, conforme especifica a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) ao caracterizá-la pela presença de um agrupamento de sintomas cognitivos, comportamentais e fisiológicos, na qual o usuário se torna progressivamente tolerante à intoxicação produzida pela droga (OMS, 2021; MACIEL *et al.*, 2018).

A maioria dos relatos refletem o desconhecimento dos familiares acerca do alcoolismo como uma doença, pois os mesmos trazem em suas memórias as concepções sobre o alcoolista, seus comportamentos, estilo de vida e os prejuízos do vício na vida do usuário e nas relações interpessoais.

Na subcategoria “Desafios no cuidado de um alcoolista crônico”, os familiares demonstraram sobrecarga, isolamento/exclusão social associada aos usuários, abdicação da vida pessoal, mudança na rotina, além de lidar com a resistência do usuário em aceitar ajuda.

Ao analisar as falas dos participantes, foi possível perceber os desafios experimentados pelos familiares no cuidado humano com o alcoolista crônico. Dentre os desafios vivenciados podemos testificar nas explanações dos familiares, que o cuidado com alcoolista requer vigilância e controle das relações sociais, ou seja, das amizades, além da busca para manter o usuário em abstinência é recorrente, a fim de evitar que os mesmos tenham recaída.

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

(2) Estudante, Bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós -Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

CATEGORIA 2- Práticas integrativas e complementares na convivência familiar e cuidado com alcoolista.

Essa categoria e suas respectivas subcategorias abrange as unidades de sentido que descrevem as repercussões das práticas integrativas no convívio e cuidado humano com o alcoolista. Foram incluídas 27 unidades de sentido que ocasionaram em três subcategorias, as quais designamos: “Conhecimento sobre as PICS”, “Repercussões na convivência familiar e cuidado com o alcoolista” e “Concepção sobre o desenvolvimento das PICS no serviço do CAPS AD”.

Sabemos que a PNPIC no SUS busca garantir a integralidade nos serviços de saúde. Entretanto, a falta de acesso e o desconhecimento sobre as práticas é explícita nas declarações dos entrevistados. Pois, quando questionado aos participantes sobre o conhecimento que os mesmos tinham sobre as práticas integrativas e complementares, todos referiram desconhecimento, além de nunca terem participado e/ou usado as terapias antes destas terem sido ofertadas no serviço do CAPS- ad.

A subcategoria “Repercussões na convivência familiar e cuidado com o alcoolista” refere-se aos impactos das PICS, além das evidências sobre os benefícios na saúde física e mental dos familiares.

O enfrentamento das situações de vida desencadeia diferentes reações nos indivíduos, como: o estresse, ansiedade e depressão. Nessas situações, as pessoas demonstram respostas gerais ou inespecíficas, de caráter fisiológico e psicológico (CORREIA *et al.*, 2020).

Os estudos científicos que abordam sobre o uso das PICS em familiares de alcoolista crônico são escassos. Porém, é possível encontrar na literatura produções sobre os benefícios da TCI na promoção a saúde mental, diminuição do sofrimento emocional, empoderamento e fortalecimento de vínculos. O uso da auriculoterapia no tratamento de ansiedade, depressão, dor aguda, crônica, melhora da qualidade de vida, dentre outro (NORONHA, TRÁSEL, MORE, *et al.*, 2020).

Segundo Morais *et al.* (2020) os artigos analisados por ela demonstram que a auriculoterapia é uma técnica eficaz para redução da dor musculoesquelética crônica. A autora também evidenciou que estudos na área da auriculoterapia são de grande relevância para a assistência, tendo em vista que a prática se configura como um recurso terapêutico de fácil aplicação e significativa ausência de efeitos colaterais, favorecendo o auxílio na promoção e recuperação da saúde.

Florencio *et al.* (2018) observou que pacientes que utilizaram a auriculoterapia apresentou uma melhora significativa de alguns sintomas do quadro clínico da ansiedade como o estresse, desânimo, inquietação excessiva, assim como contribuição no bem-estar do paciente, favorecendo um melhor enfrentamento das adversidades em sua vida.

Os resultados dessa pesquisa, corrobora com estudos que demonstram que o uso da TCI pode proporcionar um espaço importante para intervenções em saúde mental, uma vez que esses espaços precisam ser cada vez mais frequentes na comunidade, serviço de saúde, com o intuito de possibilitarem a construção de rede solidária, ampliando a forma de cuidar em saúde no âmbito coletivo (LEMES *et al.*, 2020; ESLABÃO, AD *et al.*, 2019).

Com base na contextualização e evidências científicas apresentadas acima, podemos ratificar os benefícios experimentados pelos familiares com a utilização da TCI e auriculoterapia na promoção a saúde mental, melhora no quadro de dores e a mudança positiva na convivência com o alcoolista,

Dessa maneira, o fenômeno da dependência química passa a fazer parte da funcionalidade familiar e, portanto, contribui para manter a estabilidade ou instabilidade desse sistema, provocando impactos nas relações interpessoais, alteração no âmbito biopsicossocial dos envolvidos nesse processo de adoecimento e tratamento do alcoolista.

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

(2) Estudante, Bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós -Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

Ao conhecermos as alterações que o convívio e cuidado com alcoolista provocam nos familiares, podemos então identificar as mudanças que ocorreram com a utilização das práticas integrativas. A exemplo da TCI que proporcionou aos participantes um momento de partilha, escuta terapeuta, liberdade de expressão, superação e compreensão. Desvelando no sujeito sentimentos de gratidão, ressignificação, como demonstram os relatos

Outra observação importante nas narrativas é, que mesmo após a participação e uso das práticas, os entrevistados não usaram a nomenclatura correta, mas compreenderam o que são as práticas, suas implicações e sentido do desenvolvimento destas em suas vidas, pois nas falas os colaboradores referiram a roda de terapia comunitária como “reuniões”, auriculoterapia “o negócio na orelha”, “as sementes” ou “procedimento”.

A subcategoria “Concepção sobre o desenvolvimento das PICS no serviço do CAPS AD”, demonstrando a necessidade e importância da interação entre a família, serviço do CAPS AD e gestores, conforme evidenciamos nas narrativas.

A atual política de saúde mental estabelece a participação da família no processo de tratamento dos usuários. Mas Reis *et al* (2016) aborda em seu estudo que os serviços de saúde mental ainda são, aparentemente, pouco efetivos no acompanhamento cuidadoso que a política de saúde mental propõe, e isso, contribui para a sobrecarga nas famílias, já que cabe a elas boa parte do cuidado cotidiano ao paciente.

As descrições dos familiares demonstraram a necessidade do cuidado com os cuidadores que convivem com alcoolismo crônico, mas na perspectiva de que eles também necessitam ser acolhidos, escutados e tratados em conjunto com o usuário.

Na prática clínica, a implementação de tecnologias de acolhimento e cuidado aos cuidadores familiares que convivem com alcoolistas crônico se faz necessário. As narrativas revelam essa questão quando todos os participantes solicitam que as práticas continuem sendo desenvolvidas no serviço, que mais pessoas tenham acesso, e a atenção dos órgãos públicos e governo para o serviço do CAPS AD.

Nesse contexto, torna-se importante identificar e avaliar o sofrimento desses familiares cuidadores, no que se refere a sobrecarga causada pelo cuidado ao ente dependente químico (MACIEL *et al.*, 2018).

CONCLUSÕES

No presente estudo foi possível identificar que o desenvolvimento das práticas integrativas e complementares foram benéficas para os cuidadores de alcoolistas crônicos, uma vez que a TCI e auriculoterapia, permitiram a troca de experiências, melhoras em sinais e sintomas físicos e psíquicos decorrente tanto do convívio e cuidado com um etilista quanto das situações do dia-a-dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, Verena. Fontes Orais - História dentro da História. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes Orais. São Paulo: Contexto, 2005, p. 155-202.

BARRETO, A. P. Terapia Comunitária passo a passo. Revista e ampliada. 3ª ed. 407p. Fortaleza, CE: LCR, 2008.

CORRÊA, Hérica Pinheiro et al. Efeitos da auriculoterapia sobre o estresse, ansiedade e depressão em adultos e idosos: revisão sistemática. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 54, 26 out. 2020. Disponível em: <<http://www.scielo.br/j/reesp/a/dKhpmwWtWBsLTRvXHNS6Hkh>>. Acesso em: 4 out. 2022.

ESLABÃO AD, SANTOS EO, SANTOS VCF et al. Saúde mental na estratégia saúde da família: caminhos para uma assistência integral em saúde. J Nurs Health, 2019.

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

(2) Estudante, Bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/11106>> acesso em: 30 set 2022.

FLORENCIO, Marianne Santos et al. EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Encontros Universitários da UFC*, v. 3, n. 1, p. 1326–1326, 2018.

LEMES, Alisséia Guimarães et al. A terapia comunitária integrativa no cuidado em saúde mental: revisão integrativa. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 33, 26 nov. 2020. Disponível em: <<https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/10629>>. Acesso em: 19 out. 2022.

MACIEL, Silvana Carneiro et al. Cuidadoras de Dependentes Químicos: Um Estudo sobre a Sobrecarga Familiar. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 34, 29 nov. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ptp/a/s5FZP9MQC65jLtpPjhfcVqc/?lang=pt> . Acesso em: 10 out. 2022.

MEIRA, Edméia Campos. Homens alcoolistas e suas interações na família e comunidade. v. 11, p. 6, 2021.

MORAIS, Bruna Xavier et al. Auriculotherapy and reducing chronic musculoskeletal pain: integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. suppl 6, p. e20190394, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Álcool. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/alcool>.

OTTO, Ana Flávia Nascimento; RIBEIRO, Maria Alexina. Contribuições de Murray Bowen à terapia familiar sistêmica. *Pensando famílias*, v. 24, n. 1, p. 79–95, jun. 2020.

REIS, Thaíssa Lima Dos et al. Sobrecarga e participação de familiares no cuidado de usuários de Centros de Atenção Psicossocial. *Saúde em Debate*, v. 40, p. 70–85, jun. 2016.

Agradecimentos

Sou grato a Fapesb por todo o seu apoio financeiro e institucional, para a concretização do presente projeto. A experiência da iniciação científica contribuiu para o meu crescimento acadêmico e pessoal, oportunizando a construção de novos conhecimentos no contexto da saúde mental, mediante o desenvolvimento de práticas de cuidado e avaliação da aplicabilidade das mesmas, a partir da escuta sensível e qualificada realizada tanto durante as rodas de TCI, auriculoterapia, como durante as entrevistas.

(1) Trabalho executado com recursos da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

(2) Estudante, Bolsista de Iniciação Científica FAPESB; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.

(3) Professora Adjunta do Departamento de Saúde; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Jequié, Bahia, Brasil.